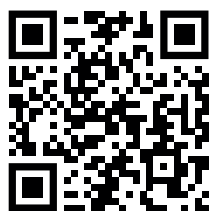




Família Amoris Laetitia  
Ano 2021 - 2022

# Subsídio nº 8

## Vídeo nº 8



**Educar os filhos:  
um chamado, um desafio, uma alegria**

# Educar os filhos: um chamado, um desafio, uma alegria

## 1

### Educar para enfrentar os desafios de hoje

#### **Massimo:**

«Somos Massimo e Patrizia, uma família missionária italiana. Estamos casados há 25 anos e temos 12 filhos. Vivemos na Holanda, na cidade de Maastricht, como itinerantes».

#### **Javier:**

«Somos Javier e Araceli, temos dez filhos e estamos esperando o décimo primeiro. Somos missionários em São Petersburgo, Rússia».

*«[...] o Criador tornou participantes da obra da sua criação o homem e a mulher e, ao mesmo tempo, fê-los instrumentos do seu amor, confiando à sua responsabilidade o futuro da humanidade através da transmissão da vida humana» AL 81.*

#### **SANTO PADRE**

«A família tem uma vocação natural para educar os filhos. Não renuncie a ter filhos por medo de não ser capaz de educá-los e prepará-los para enfrentar os desafios e as responsabilidades da vida! Ser pais requer amor e o desejo de fazer sobressair no outro o melhor de si».

*«A família não pode renunciar a ser lugar de apoio, acompanhamento, guia, embora tenha de reinventar os seus métodos e encontrar novos recursos» AL 260.*

*«Se a maturidade fosse apenas o desenvolvimento de algo já contido no código genético, quase nada poderíamos fazer. (...) É inevitável que cada filho nos surpreenda com os projetos que brotam desta liberdade, que rompa os nossos esquemas; e é bom que isto aconteça» AL 262.*

#### **Patrizia:**

«Procuramos fazer isso com a nossa fraqueza, levando-os conosco à Eucaristia desde crianças, rezando com eles de manhã e à noite, antes das refeições fazendo uma oração, e especialmente no domingo, fazendo uma celebração doméstica muito participativa e festiva, na qual o pai de família pergunta a cada um deles: “Como a Palavra de Deus ilumina sua vida?” Através deste diálogo, os filhos se acostumam a crescer, sabendo que Deus está presente em sua história e que age em sua história».

*«A educação dos filhos deve estar marcada por um percurso de transmissão da fé, que se vê dificultado pelo estilo de vida atual, pelos horários de trabalho, pela complexidade do*

*mundo atual, onde muitos têm um ritmo frenético para poder sobreviver. Apesar disso, a família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo» AL 287.*

### ***Convite à reflexão***

Experimentamos todos os dias como o diálogo é fundamental em toda relação. Na minha relação com Jesus, quão fundamental é o diálogo com Ele? Entre as muitas palavras que ouço durante o dia, posso encontrar um espaço para ouvir a Palavra de Jesus?

### ***Dinâmica em família***

Encontramos um momento, à noite, para nos dedicarmos como família, para conversarmos juntos sobre o dia. Como pais, durante o jantar, ouçamos atentamente as histórias de nossos filhos.

### ***Dinâmica em comunidade ou em grupo***

Podemos pedir às famílias para abrirem suas Igrejas domésticas para rezar junto com outras famílias.

### **Oração**

Senhor,  
ensinai-nos a fazer de nossas famílias  
o lugar onde os nossos filhos  
experimentam a fé vivida.

Ajudai-nos a não perder a confiança  
na vossa ajuda  
para superar os desafios  
que a sociedade nos impõe hoje.

Mandai o vosso Santo Espírito  
a cada família  
para que o nosso coração possa abrir-se  
para reconhecer como Vós  
vos manifestais vivo também  
na nossa pequena Igreja doméstica.  
Amém



*Massimo e Patrizia Paoloni*

## 2

## Dizer sim a Cristo

**SANTO PADRE**

«A paternidade e a maternidade são papéis insubstituíveis. A maternidade sabe levar amor e proteção à fragilidade humana. A paternidade abre ao filho horizontes de vida inexplorados e estabelece os fundamentos da vida moral que lhes permitirão realizar com coragem o seu próprio projeto de vida. Mas, existe mais. Toda mãe lembra a seu filho que na raiz de sua existência há um Pai com P maiúsculo, há um desejo de Deus. Esta consciência gera fé. O coração da questão é de fato colocar as novas gerações em condições de dizer sim a Cristo para permitir que Deus se manifeste em suas vidas e as conduza pela mão».

*«A fé é dom de Deus [...]. Isto requer que imploremos a ação de Deus nos corações, aonde não podemos chegar. [...] Sabemos, assim, que não somos proprietários do dom, mas seus solícitos administradores. Entretanto o nosso esforço criativo é uma oferta que nos permite colaborar com a iniciativa divina»* AL 287.

*«[...] a experiência espiritual não se impõe, mas propõe-se à sua liberdade. É fundamental que os filhos vejam de maneira concreta que, para os seus pais, a oração é realmente importante. Por isso, os momentos de oração em família e as expressões da piedade popular podem ter mais força evangelizadora do que todas as catequeses e todos os discursos».* AL 288.

**Javier:**

«Sabemos que transmitir-lhes a fé, ensiná-los a viver como cristãos é uma missão fundamental. Assim, aprenderam a viver com Deus desde pequenos, aprenderam que podem perdoar-se, que podem amar de uma maneira diferente, como Deus ama, que podem descobrir uma maneira diferente de viver. Optamos por viver dentro da Igreja e desejamos isso para eles também. Como família, rezamos juntos, sabendo que o Senhor está em nosso meio e é Ele que nos ajuda, nos apoia e nos encoraja todos os dias».

*«[...] tenha-se o cuidado de valorizar os casais, as mães e os pais, como sujeitos ativos da catequese[...]. De grande ajuda é a catequese familiar, enquanto método eficaz para formar os pais jovens e torná-los conscientes da sua missão como evangelizadores da sua própria família»* AL 287.

*«A transmissão da fé pressupõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d'Ele, porque só assim «cada geração contará à seguinte o louvor das obras [de Deus] e todos proclamarão as [Suas] proezas» (Sl 145/144, 4) e «o pai dará a conhecer aos seus filhos a [Sua] fidelidade» (Is 38, 19). Isto requer que imploremos a ação de Deus nos corações, aonde não podemos chegar».* AL 287.

### *Convite à reflexão*

Relendo as palavras do SANTO PADRE, vamos refletir sobre nossa maneira de ser pai ou mãe.

Que gestos podem testemunhar concretamente a nossos filhos que escolhemos fundar nossa vida em Deus?

### *Dinâmica em família*

Partilhamos com os nossos filhos o porquê de termos escolhido viver na Igreja.

### *Dinâmica em comunidade ou em grupo*

Como podemos sensibilizar e formar os pais para serem catequistas?

Como a nossa comunidade pode incentivar e valorizar a catequese feita pelos pais para com seus filhos ou dentro da comunidade?

### Oração

Nós Vos louvamos, Senhor, pelo dom da fé.  
Obrigado pelo dom do Batismo,  
que fez de nossos filhos Vossos filhos.

Nós Vos pedimos,  
para que o nosso testemunho  
possa indicar aos nossos filhos  
que Vós sois a fonte  
das escolhas que fazemos todos os dias;

Vós sois a rocha  
sobre a qual escolhemos construir  
a nossa vida e a nossa família;  
Vós sois o Pai que sempre as desejou  
e as ama com um Amor que sabe doar  
a proteção de uma mãe  
e a coragem de um pai.  
Amém



Famiglia Martinez

## 3

## Educar para a afetividade

**SANTO PADRE**

«Numa época em que a sexualidade é frequentemente reduzida ao mero consumo, para uso do outro, as famílias têm a tarefa de educar os filhos na afetividade e em uma sexualidade responsável que respeite a dignidade da pessoa».

*«Quem fala hoje destas coisas? Quem é capaz de tomar os jovens a sério? Quem os ajuda a preparar-se seriamente para um amor grande e generoso? Não se toma a sério a educação sexual» AL 284.*

*«Tem um valor imenso uma educação sexual que cuide um são pudor, embora hoje alguns considerem que é questão doutros tempos. É uma defesa natural da pessoa que resguarda a sua interioridade e evita ser transformada em mero objeto» AL 282.*

**Massimo:**

«Estamos sempre atentos aos perigos do mundo, especialmente em relação às novas tecnologias. Estamos muito conscientes dos perigos que estão por trás delas, por isso estamos muito vigilantes. Tentamos protegê-los: os convidamos a utilizar o computador num espaço comum, só damos o celular quando eles se tornam maiores de idade. Acima de tudo, os convidamos às virtudes da castidade, humildade e sinceridade, não como moralismo, mas compartilhando com eles a nossa experiência pessoal, pois vimos que o Senhor nos ajudou em nossa vida e também os ajudará».

*«O encontro educativo entre pais e filhos pode ser facilitado ou prejudicado pelas tecnologias de comunicação e distração, cada vez mais sofisticadas. Bem utilizadas, podem ser úteis [...]. Às vezes, estes meios afastam em vez de aproximar, como quando, na hora da refeição, cada um está concentrado no seu celular ou quando um dos cônjuges adormece à espera do outro que passa horas entretido com algum dispositivo eletrônico. Não se podem ignorar os riscos das novas formas de comunicação para as crianças e os adolescentes, chegando às vezes a torná-los apáticos, desligados do mundo real. Este «autismo tecnológico» expõe-nos mais facilmente às manipulações daqueles que procuram entrar na sua intimidade com interesses egoístas» AL 278.*



### *Convite à reflexão*

Reflico sobre minha relação com a tecnologia e sobre como estamos educando nossos filhos a usá-la.

Nesse contexto repleto de desafios, como estamos educando nossos filhos para a afetividade e o respeito ao seu corpo?

### *Dinâmica em família/comunidade*

Deixamos algumas **propostas para nos educarmos ao uso da tecnologia**. Podemos, por exemplo, decidir horários de limites da televisão e telefones celulares:

- refeições
- uma noite por semana (quando organizamos algo divertido para fazer juntos)
- numa viagem organizada em conjunto

Fazemos **propostas para um uso positivo dos dispositivos**, por exemplo:

- propomos a nossos filhos ensinar uma pessoa idosa a usar um computador/tablet
- dedicamos tempo de escuta a pessoas que estão longe e vivem sozinhas, através de uma chamada de vídeo

### *Oração*

Senhor Jesus,  
ajudai-nos a educar os nossos filhos  
para saberem esperar,  
como um tempo onde o desejo  
toma forma e se torna uma escolha consciente  
do dom de si.

Ajudai-nos a vigiar  
sem oprimi-los,  
para que se tornem capazes de  
fazer escolhas livres e autónomas.

Amém



## 4

## Ensinar a expectativa e o respeito pelo corpo

### SANTO PADRE

«Neste sentido, a pastoral deve ajudar as famílias a levar para dentro delas valores humanos essenciais como o pudor, o respeito pela diferença entre homem e mulher, o conhecimento e aceitação do corpo, o significado do dom total de si no matrimônio, o valor do noivado como tempo de amadurecimento em vista do matrimônio».

*«É difícil pensar na educação sexual num tempo em que se tende a banalizar e empobrecer a sexualidade. Só se poderia entender no contexto duma educação para o amor, para a doação mútua; assim, a linguagem da sexualidade não acabaria tristemente empobrecida, mas esclarecida. É possível cultivar o impulso sexual num percurso de conhecimento de si mesmo e no desenvolvimento duma capacidade de autodomínio, que podem ajudar a trazer à luz capacidades preciosas de alegria e encontro amoroso»* AL 280.

*«É importante [...] ensinar um percurso pelas diversas expressões do amor, o cuidado mútuo, a ternura respeitosa, a comunicação rica de sentido. Com efeito, tudo isto prepara para uma doação íntegra e generosa de si mesmo que se expressará, depois dum compromisso público, na entrega dos corpos. Assim a união sexual no matrimônio aparecerá como sinal dum compromisso totalizante, enriquecido por todo o caminho anterior»* AL 283.

*«Também é necessário ter apreço pelo próprio corpo na sua feminilidade ou masculinidade, para se poder reconhecer a si mesmo no encontro com o outro que é diferente. Assim, é possível aceitar com alegria o dom específico do outro ou da outra, obra de Deus criador, e enriquecer-se mutuamente»* AL 285.



### ***Dinâmica em família***

Uma vez por semana/mês, organizamos uma noite de cinema com os nossos filhos, escolhendo um filme sobre o tema da afetividade. Depois conversamos sobre isso juntos.

### ***Dinâmica em comunidade ou em grupo***

Cinefórum: escolhemos uma série de filmes que tratam de temas como afetividade, noivado, casais. Convidamos os jovens da comunidade a assistir aos filmes e depois a um momento de partilha e reflexão, com a presença de especialistas e testemunhas.

### **Oração**

Senhor Jesus,  
Ajudai-nos a fazer amadurecer em nossos filhos  
um olhar puro sobre o seu corpo,  
que os leve a aceitá-lo,  
a cuidar dele e a respeitá-lo.

Dai-nos a capacidade de saber expressar  
através de nossos gestos  
o respeito pelos outros,  
começando por nosso cônjuge.

Fazei das nossas famílias  
lugares de crescimento humano e cristão  
para que a beleza de cada um possa emergir.

Amém

Convite à leitura de *Amoris Laetitia*

«A educação dos filhos»

*Amoris Laetitia*, capítulo VII, 259-290.

Link para a Exortação Apostólica *AMORIS LAETITIA*



## **O amor na família: vocação e caminho de santidade**

Pai Santo,  
estamos aqui diante de Ti  
para louvar-Te e agradecer-Te  
pelo grande dom da família.  
Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do matrimônio,  
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida  
e, como pequenas Igrejas domésticas,  
saibam testemunhar a Tua presença  
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.  
Nós Te pedimos pelas famílias  
que passam por dificuldades e sofrimentos,  
doença ou por problemas que só Tu conheces:  
que Tu as sustentares e as tornes conscientes  
do caminho de santificação ao qual as chamas,  
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia  
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.  
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens  
para que possam encontrar-Te e  
responder com alegria à vocação que planejaste para eles;  
por seus pais e avós,  
para que sejam conscientes  
de serem um sinal da paternidade e maternidade de Deus  
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,  
Tu confias a eles;  
pela experiência de fraternidade  
que a família pode dar ao mundo.  
Senhor, concede que cada família  
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja  
como um chamado para ser protagonista da evangelização,  
a serviço da vida e da paz, e  
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.  
Amém.

Oração oficial para o X *Encontro Mundial das Famílias*  
22-26 de junho de 2022

[www.amorislaetitia.va](http://www.amorislaetitia.va)



**Família Amoris Laetitia**  
Ano 2021 - 2022